

O P@ndeiro - Ano III – No. 60 – 15 de junho de 2002

alvito@ig.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Como é terrível a sapiência quando quem sabe não consegue aproveitá-la !

Palavras do adivinho Tirésias no *Édipo-Tirano* de Sófocles, c.430 a.C.

Pontapé inicial:

Nosso pandeirinho andava silencioso há muito tempo. E volta a bater de alegria, pois um grande amigo vai lançar um romance que vai entrar para a História. Chama-se *No Coração do Comando* e é de autoria de Julio Ludemir, o poeta dos *Biscoitos Finos* (O P@ndeiro 40). É claro que O P@ndeiro é suspeito, porque nosso editor escreveu a "orelha". Lá vai:

"A história de um amor nos tempos da cólera, do AR-15, do Comando Vermelho e do Terceiro. Na selva pós-moderna onde a *vendetta* feudal é planejada via celular. Nas "prisões da miséria" de onde transbordam vida e morte sem cessar. Onde castelos feitos de pó dão um novo e inesperado significado ao provérbio: "Do pó vieste, ao pó voltarás". Tão inesperado quanto novos Montéquios e Capuletos de granadas na mão em eterna disputa pelos morros da Cidade Maravilhosa.

Decifra-me ou te devoro, parece dizer a esfinge que agora habita o outro lado do Túnel Rebouças. Num lance arrojado e certo, Júlio Ludemir mergulhou para além das fronteiras da Zona Sul. Com a mesma coragem do goleiro experiente que encara ferozes peladas nos campinhos de terra batida lá de Acari. Numa dessas aventuras, deparou-se com a história quase inacreditável, um Romeu e Julieta das cadeias cariocas. Transformou-a num romance cheio de lirismo heavy metal, como se Mike Tyson desferisse socos em vôo de beija-flor no embalo do funk.

O autor partilha conosco sua grande sacada. O "criminoso", essa figura esculpida pela ciência que construiu a sociedade da vigilância e do controle, pois bem, o "criminoso" tem alma. E sonhos, e amores. Pois o poeta romano já dizia: "nada do que é humano me é estranho". E por mais que a monstruosidade da persona criminal seja modelada pela mídia, por mais que se erga a barreira imaginária, o que nos é estranho também é humano.

Nada de sociologia. Uma história sem caô, tudo papo *direto e reto*, como diria uma das personagens. Segure firme na cadeira, prezado leitor, você vai viajar *No Coração do Comando*. "



Lançamento: 19 de junho, 4ª. feira, 20h, Livraria Argumento (Rua Dias Ferreira, 417)